

São Paulo 2019

voz da ESPERANÇA

Ano XIII - ed. 57
jul/ago/set

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso e Vivencial para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós



**"Tua Palavra é lâmpada
para os meus pés e Luz para o meu
caminho" (Salmo 119, 105)**

E VAMOS QUE VAMOS...

Com a graça de Deus, voltamos a nos encontrar através das páginas deste Informativo, por onde flui a vida do Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança.

Gostaríamos de lembrá-los da importância de vocês continuarem nos enviando artigos para divulgação. Muito importante para isso são aqueles relacionados aos testemunhos das próprias participantes de grupos, uma vez que eles "arrastam" outras pessoas para o nosso Movimento.

Da mesma forma, artigos das pessoas que colaboram como Orientadores Espirituais são também de grande valia, uma vez que poderão testemunhar suas próprias experiências junto ao especial público característico do Movimento e, assim, conquistar novos colaboradores para essa nobre missão.

Também destacamos os eventos que são realizados nas Regionais, muitos dos quais fazem parte deste número, os quais demonstram a riqueza, o dinamismo e o fortalecimento do Movimento por este nosso Brasil afora.

É isso aí, pessoal. Continue escrevendo. E que Nossa Senhora da Esperança interceda por todos nós.

Um fraterno abraço a cada um/uma de vocês.

Ana Rita e Manoel

Voz da Esperança

SUMÁRIO

COORDENAÇÃO NACIONAL

Sal da Terra, Luz do Mundo.....	3
Acolher o Próximo	4
Setembro: Mês da Bíblia – Carta de Amor.....	5

VIDA NO MOVIMENTO

EACG – Belo Horizonte (MG)	7
Retiro – Vale do Paraíba	8
Retiro – Florianópolis (SC)	9
Retiro – Vale do Jaguaribe (CE).....	10

ATIVIDADES

Formação em Lages (SC)	11
Manhã de Vivência – Votuporanga (SP)	12
Tarde de Oração – São Bernardo do Campo (SP)..	13
Tarde de Reflexão – Varginha (MG)	14
Testemunho de Pertença – Pesqueira (PE)....	15
Posse do Casal Coordenador Local – Caçapava .	16

VIDA NA COMUNIDADE

Missa dos 10 Anos das CNSE em Santa Catarina ..	16
Momentos Fecundos da Missão – Belém (PA) ..	17
Visita ao Santuário de Aparecida I.....	18
Visita ao Santuário de Aparecida II	18

DESTAQUES

Comunidades Nossa Senhora da Esperança nos Estados Unidos	19
Os Primeiros Passos do nosso Movimento ...	20
A Vida Vale a Pena Ser Vivida.....	21

FALECIMENTOS

.....	22
-------	----



CONTATOS & INFORMAÇÕES

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 - 2º andar
03016-000 - São Paulo-SP

Coordenação Nacional

Ivete e Aparecido Osvaldo A. Rodrigues (Paca)
F. 17 3224-4745 - cnse@cnse.org.br

Tereza P. Shoshima

F. 11 4123-5903 - famshoshima@gmail.com

Responsável Editorial

Ana Rita e Manoel Carlos Marques

www.cnse.org.br

Edição e Produção

Nova Bandeira Produções Editoriais
Rua Turiassu, 390 - Cj. 115
novabandeira@novabandeira.com

Responsável: Ivahy Barcellos
Diagramação: Nádia Tabuchi

3.175 exemplares

SAL DA TERRA, LUZ DO MUNDO

Pe. Leonildo Isauro Pierin
Sacerdote Conselheiro Nacional

A nossa vida de cristão é marcada por muitos fatos e situações, casados, solteiros ou em qualquer situação de só, porém em todas elas somos chamados pelo Senhor a ser um sinal vivo da esperança que nos vem de Jesus Cristo Ressuscitado, vencedor de toda forma de dor e opressão que foi firme na obediência ao “Pai” para realizar a sua missão.

Como seguidores de Cristo, cheios de esperança e certos de sua presença entre nós, temos a companhia materna de Virgem Maria sua e nossa mãe, para que, fiéis na missão que recebemos, levemos a alegria de viver a todos os nossos que estão ao nosso lado da caminhada ou que simplesmente nos veem pelas vias da vida.

Cada um de nós temos uma função em nosso Movimento das CNSE, mas todos juntos devemos, com alegria, levar a mensagem da esperança do Evangelho de Jesus Cristo. Viver os pontos de Unidade é o meio pelo qual realizamos nossa missão para que cresça a nossa fé e espiritualidade; que nosso modo de viver seja testemunho claro do amor de Cristo, e assim a expansão do nosso amado Movimento aconteça, tudo de modo sereno e agradável, como convém ao Cristão.

Seja alegre, animado em toda a sua ação, seja aberto ao amor de Deus, deixe que o Espírito te conduza, assim serás como a Virgem Mãe de Jesus, portador da Esperança, Sal e Luz da Terra. Tudo isso pela intercessão de Nossa Senhora da Esperança.

Deus abençoe você na missão e seja frutuosa a obra que todos nós fazemos.



ACOLHER O PRÓXIMO

Ivete e Paca

Coordenação Nacional



E Jesus perguntou: "Na tua opinião. Qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?" Ele respondeu: "Aquele que usou de misericórdia para com ele". Então Jesus lhe disse: "Vai e faz a mesma coisa". (Lc. 10, 36-37)

Quem mais vivenciou e testemunhou a generosidade e a gratuidade foi Jesus Cristo. As duas palavras estão em afinidade com a capacidade de **acolhida**. Elas estão muito ligadas ao coração e ao sentimento das pessoas, de onde são originadas as práticas de maior afetividade na convivência. Quem assim age está superando todo tipo de preconceito e de discriminação, muito presentes na sociedade.

O gesto de **acolher** é uma prática de hospitalidade. Jesus acolhia a todos que o procuravam, principalmente as pessoas mais sofredas, enfermas e abandonadas. O mesmo aconteceu com o bom samaritano do Evangelho.

Portanto, atendendo o Ponto de Unidade, devemos nos **comprometer** com a expansão do Movimento, viver a gratuidade e a generosidade é ter as portas sempre abertas para as pessoas.

Pensando na expansão, convidamos a todos "meninas/os" a sair um pouquinho de si. A arriscar alguma coisa de si para realizar o bem para alguém; falando, divulgando, explicando, convidando, mostrando os resultados do Movimento na vida pessoal.

Acolher as pessoas é acolher o próprio Deus, é acolher o outro no coração, com uma dimensão que ultrapassa o simples gesto de abrir as portas do Movimento para alguém.

Preocupar-se com o próximo pode ser uma atitude cristã, mas o gesto de partilha e de fraternidade deve ser de todo cristão.



SETEMBRO: Mês da Bíblia

Carta de Amor

Como você gostaria que uma pessoa muito querida lesse uma carta sua, escrita para ela com muito amor? Pare, pense...

Eu também sou uma carta, ou melhor, uma coleção de cartas; precisamente setenta e três, que Alguém escreveu para você com muito carinho, porque o ama. E isto não porque você é bonito(a), bonzinho(a), ou para que seja assim. Gratuitamente.

Eu fui escrita em partes, por diversas penas, em épocas diferentes. Comecei a ser escrita há aproximadamente uns três mil anos, no seio de um povo muito especial, povo sofrido, vibrante, de muitas histórias. E fui concluída há vários séculos. Garanto-lhe, entretanto, que não estou nem um pouco caduca ou *demodée*. Continuo atualizadíssima. Diria mesmo que, para mim, o tempo não passa. Sou eterna.

Embora várias pessoas tenham concorrido para minha redação, a grande verdade é que todas elas expressam tão somente o pensamento daquele que o ama.

Agora, o que eu acho bacana, é o fato de que, em mim, há lugar para vários gêneros literários, e todos a sua disposição para qualquer estado de ânimo em que se encontre.

Há poesia, cântico, história, comparação, diário, etc. Mas não pense que sou complicada, não. Basta que você me leia com o coração aberto, com a simplicidade e a humildade de uma criança. E assim, fazendo-se criança, você vai escutar Aquele que o ama dizer:

- "Sê firme e corajoso(a). Não te atemorizes, não tenhas medo, porque estarei contigo em qualquer parte para onde fores".
- "És precioso(a) aos meus olhos, porque eu te aprecio e te amo".
- "Fui eu quem te criou e te formou desde o seio materno"...

Bonito, não? Mas em mim está escrito também: "Eis que a Virgem conceberá e dará à luz a um filho que se chamará EMANUEL". E aqui eu preciso fazer o alerta de que você não deve ficar esperando isso acontecer, simplesmente porque já aconteceu. E em vista deste fato, dividiram-me em dois legados: O primeiro, chamado "ANTIGO", refere-se a tudo o que em mim foi escrito antes da vinda do EMANUEL. O segundo, formado por escritos pós-EMANUEL, foi batizado de "NOVO". Agora, o interessante, é que o "NOVO" não anula o "ANTIGO", mas o complementa.

No "NOVO", você vai conhecer a história de EMANUEL. Um poço de ternura. Uma maré de misericórdia. Uma avalanche de amor. Você vai saber de sua Mãe, mulher corajosa, pobre, humilde, serena, silenciosa... mulher de fé! A ela foi



dito que seu Filho seria grande. Ela acreditou e apostou toda a sua vida nesta promessa. Mas sabe onde a promessa acabou? Numa cruz! E EMANUEL, apesar de só falar em paz, foi preso, humilhado, violentado, crucificado e morto. Tanto sonho, tanto sofrimento, para nada! O sonho acabou junto com o sonhador.

Acabou? Não para a Mãe. Qual um monumento majestoso ela se conservou de pé diante da cruz, certamente sofrendo muito, mas com a convicção profunda de que o sonho não havia acabado.

A partir daqui você vai descobrir um significado para o sofrimento, quando assumido por amor. E por falar nisso, permita-me um desabafo: "Quando o homem nasce, cada um de vocês, recebe um imenso presente que é justamente este mundo todo que aí está. Ao desembulhar este presente, espera encontrar só o gozo, o prazer, a alegria. Mas o sofrimento também faz parte do pacote, ele também é seu; experimente-o e aprenda a chorar, pois só assim vai entender o sofrimento do seu irmão e poder enxugar as suas lágrimas".

O sonho verdadeiramente não acabou!

Você vai constatar em mim, através de testemunhos e da certeza que irromperá do seu coração, que "EMANUEL vive e está no meio de nós".

VOCÊ SABE QUEM EU SOU?

Este mês de setembro é o meu mês. Homenagem dos homens a mim, que sou nada mais, nada menos, que a Palavra eterna de EMANUEL, que me finaliza dizendo a você, sempre com muito amor: "UM DIA ENXUGAREI TODAS AS LÁGRIMAS DE SEUS OLHOS, E JÁ NÃO HAVERÁ MORTE, NEM LUTO, NEM GRITO, NEM DOR". Estas Palavras são fiéis e verdadeiras. "AQUELE QUE TEM SEDE, VENHA!" E que o homem de boa vontade receba, gratuitamente, da água da vida.

Vem, EMANUEL.

A *BÍBLIA*

EACG – BELO HORIZONTE (MG)

Maria Angelina C. Maciel (Viúva Coordenadora Regional e Coordenadora do Grupo 2)

No dia 29 de junho, sábado, dia do Coração Imaculado de Maria e de São Pedro e São Paulo (a Igreja comemora no domingo), aconteceu o nosso EACG/2019.

Com a proteção de Maria desejamos que nossos grupos sejam rochas vivas, sedimentadas na Palavra e fortalecidas para a edificação de nossos grupos no apostolado ao Movimento das CNSE.

E foi com muita alegria que recebemos as coordenadoras dos grupos das CNSE e suas Orientadoras Espirituais.

Primeiramente, Vânia do C. Alberto (Casal Coordenador Regional) conduziu a oração inicial e terminamos rezando o salmo 22/23 “O Senhor é meu pastor”.

Prosseguindo, fizemos a leitura da palestra do Padre Flávio sobre a pertença e engajamento das CNSE, sobre a Regra de Vida e a necessidade do grupo fazer uma (Regra de Vida) em conjunto, debatendo e ressaltando pontos importantes; as Coordenadoras com suas Orientadoras Espirituais falaram e compartilharam sobre seus Grupos.

Algumas orientações também importantes foram lembradas por Vânia, sobre a entrega de relatórios, cadastro, e o cuidado na expansão etc.

Num segundo momento, as irmãs Ana Amélia e Maria José, ambas Orientadoras Espirituais, com muita clareza fizeram uma explanação sobre a Meditação e Ponto de Unidade 2019, abordando: De onde vem a oração? Por que a oração? Como orar? Dificuldades, frutos etc.

Encerramos com a Oração a Nossa Senhora da Esperança e compartilhamos um gostoso lanche. Que Deus abençoe nossos trabalhos para o segundo semestre.



RETIRO – VALE DO PARAÍBA

Luis Antonio e Simone (Coordenação Regional Vale do Paraíba)

No dia 7 de agosto a Regional do Vale do Paraíba realizou o seu dia de reflexão, na cidade de Aparecida (SP). O evento contou com a participação de 130 pessoas, entre elas dois sacerdotes, dois freis e duas religiosas, Conselheiros/as de grupos.

O dia iniciou com o deslocamento dos grupos pertencentes aos municípios de São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Aparecida e Guaratinguetá para a Basílica do Santuário Nacional, onde participaram da missa das 9 horas.

Após a missa, todos se dirigiram até a imagem milagrosa, onde fizeram suas orações e agradecimentos à Mãe Aparecida. Em seguida, as delegações seguiram para o Seminário Santo Afonso (Redentorista), onde almoçaram e na parte da tarde alternaram entre momentos de palestras e reflexões, na capela local. A primeira palestra da tarde foi realizada pelo Padre Flávio Cavalca de Castro (Aparecida), que falou e esclareceu a todos sobre o Ponto de Unidade 2019. Após a mesma, foi proposto um momento de reflexão individual na capela. A segunda palestra foi realizada pelo Padre Luis Lobato dos Santos (Taubaté), que versou sobre o tema: “Motivações pessoais para pertencer às



CNSE e estar junto com Cristo, com outros e consigo mesmo". Nesta palestra foi utilizado o texto: "Estamos envelhecendo", do Dr. Joston Miguel, e as seguintes passagens do Evangelho: Lc 10,38-42 (Marta e Maria), Jo 5,1-9 (paralítico na piscina de Betesda), Mc 2,1-5 (paralítico descido pelo telhado) e Lc 8,43-48 (a mulher hemorroíssa).

Ao final houve mais um momento de reflexão individual, quando foi solicitado a todos para que relessem e meditassem as passagens bíblicas referenciadas. O dia foi encerrado com um lanche e o deslocamento das delegações para os seus municípios de origem.

RETIRO – FLORIANÓPOLIS (SC)

Helenie e Sergio [Casal Coordenador Regional]

No dia 29 de junho foi realizado no Provincialado das Irmãs da Divina Providência. O tema foi "Batizados e enviados", ligado ao "Comprometer-se", e a pregadora foi a irmã Rosiléa. Teve muita participação e a avaliação foi muito boa.



RETIRO – VALE DO JAGUARIBE (CE)

Elena e Maury (Coordenação Regional Limoeiro do Norte-CE)

Nossa regional realizou com extraordinário proveito o Retiro Anual no dia 23 de junho de 2019. Pregado pelo Conselheiro Espiritual Padre Miguel Batista, com sua história, quer nas Equipes de Nossa Senhora, quer em nosso Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, colocou, com muita propriedade, temas como **pertença, compromisso, meditação, vida de grupo, espírito de serviço e partilha**, enfatizando muito a questão de testemunhar o amor a Deus, servir e convidar novas pessoas a fazerem parte do Movimento. Com início pela manhã, todos participaram da Santa Missa na Catedral da Diocese de Limoeiro, rezada pelo pároco Padre Raimundo Barbosa e em seguida foram participar do Retiro que se prolongou até as 14 horas.

Todos muito felizes e entusiasmados já confirmaram presença em 2020, cuja data ficou agendada e compromissada com o nosso conselheiro que tem um desvelo todo especial para com as CNSE. Que Nossa Senhora da Esperança nos abençoe.



FORMAÇÃO EM LAGES (SC)

Venito e Alice (Casal Comunicação Regional)

Foi com alegria que as CNSE reuniram-se no Encontro de Formação 2019 – “A PLENITUDE DA LIBERDADE É ALCANÇADA POR CRISTO, COM CRISTO E EM CRISTO”

Foram momentos especiais de meditação da Palavra Jo 15,9-11: “Rezar é estar em contato direto com Deus. E através desse encontro da oração desenvolvemos uma amizade mais profunda com o próprio Deus”. Este encontro foi uma oportunidade especial de cultivo do Movimento, aprendendo mais sobre a importância do Ponto de Unidade 2019: “Comprometer-se com o grupo”. Assim, debatemos as questões: “Como é minha participação nas CNSE? O que posso fazer por ela?” Concluímos: Eu escolhi participar deste Movimento, por isso estou aqui. Meu compromisso e amor pelas comunidades deve crescer todos os dias.

No final, partilhamos um saboroso lanche e nos confraternizamos na fé e na alegria.



MANHÃ DE VIVÊNCIA VOTUPORANGA (SP)

Dorailde e Antonio Carlos (Casal Coordenador Local)



Podemos dizer e com certeza afirmar que a manhã do domingo, dia 21/7, foi muito produtiva e rica em conhecimento para as participantes das CNSE de Votuporanga. Na ocasião, Telma de Carvalho, que é Life coach e integrante de um grupo, ministrou a palestra “O empoderamento feminino na ótica de Deus”. O encontro oportunizou a essas mulheres extraordinárias um espaço para a reflexão sobre clareza e desenvolvimento pessoal, trazendo à luz o autoconhecimento. Por meio da multiplicidade de histórias e experiências, Telma lançou um novo olhar acerca do presente, apresentando questões reveladoras, como a de que cada pessoa é peça do quebra-cabeça de Deus e, portanto, é um ser fundamental e tem de assumir o protagonismo que lhe foi proposto. Para as viúvas ela falou: “Nossos maridos já estão na glória, mas ainda precisamos escrever os capítulos que faltam para encerrarmos o livro de nossa vida. Que historinha você está contando para si mesma? De dor e lamentação? Ou se levanta todos os dias agradecendo a oportunidade de espalhar a semente do amor de Deus? A escolha é sua. E Deus respeita o seu desejo.”, ressaltou. Ainda segundo Telma, o momento foi incrível e de gratidão, tanto pela sinergia das participantes quanto pelo propósito de cada uma em desabrochar a sua melhor versão para conquistar uma vida plena e de abundância.

TARDE DE ORAÇÃO SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP)

Agnes e Ivan (Casal Regional ABC)

"Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles" Mt 18.20

E assim aconteceu a nossa tarde de oração, com início às 14h, no salão de festas da Paróquia São José, no bairro Baeta Neves em São Bernardo do Campo, Diocese de Santo André. Os Grupos de São Bernardo Arca da Aliança e Amor em Cristo receberam a todas com muito carinho e atenção, em seguida fizemos o terço meditado de Maria. Após a reza do Santo Terço, houve atividades de cada grupo, enriquecendo ainda mais o evento que terminou com o nosso tradicional comes e bebes.



TARDE DE REFLEXÃO VARGINHA (MG)

Rosanea e Aíde Lasmar (Coordenação Regional)

Sob a proteção de Nossa Senhora da Esperança, dia 8, em uma tarde fria de junho, mas com o coração aquecido e esperançoso, nossa "pequena" comunidade se reuniu para um momento de reflexão. Foram momentos de alegria, crescimento, partilha e palestras sobre o nosso Ponto de Unidade 2019 e a meditação. A magia e a serenidade do lugar em que nos reunimos nos proporcionaram o fortalecimento desse Ponto Concreto (meditação) e nos favoreceu a viver uma dinâmica, onde cada um pôde meditar a palavra proclamada. Momentos enriquecedores foram vividos... a Mãe não se cansa de volver seu olhar misericordioso sobre nós! Ela intercede por nós! Que a semente lançada naquela linda tarde germine, cresça e frutifique nosso Movimento, na certeza que sob a inspiração do Espírito Santo, deixemo-nos ser revestidos por Ele, para continuarmos a missão a qual fomos convocados.



TESTEMUNHO DE PERTENÇA PESQUEIRA (PE)

Josefa Salene (Viúva Coordenadora Grupo Ir. Dulce)

Participamos da Comunidade Nossa Senhora da Esperança, na longínqua cidade de Pesqueira, onde com muito ardor procuramos vivenciar o que o Movimento da CNSE nos proporciona através dos Temas de Estudos, das Formações, Retiros, Estudos Bíblicos e Convivências. Nosso grupo, sob a proteção, hoje, da Santa Irmã Dulce, nos traz muitos conhecimentos adquiridos nas reuniões que são riquíssimas e faz-nos cada vez mais amar o Movimento. Somos formados por 13 participantes e mais o nosso Conselheiro Espiritual, o Padre Luiz Carlos, que nos acompanha sempre e enriquece as nossas reuniões, com sua sabedoria evangélica e seu amor paternal. Sendo filho predileto de Maria, nos assiste sempre em todos os momentos, alegres e tristes, de nossa caminhada.

Somos felizes e pretendemos dar testemunhos do bem que o Movimento nos faz.



POSSE DO CASAL COORDENADOR LOCAL – Caçapava

Roseane e Walter (Coordenação Local)



No dia 25 de maio foi realizada na Igreja Matriz de São João Batista, na cidade de Caçapava, a posse do casal Coordenador Local Roseane e Walter. A cerimônia foi conduzida pela Coordenadoria Regional do Vale do Paraíba e ocorreu dentro da Celebração Eucarística presidida pelo Padre Leandro dos Santos – pároco local. O evento contou com boa participação das integrantes dos grupos locais. O novo casal substitui os antigos Coordenadores Sandra e Neto que realizaram um excelente trabalho à frente das CNSE Caçapava."

Vida na comunidade

MISSA DOS 10 ANOS DAS CNSE EM SANTA CATARINA

Helenie e Sérgio (Casal Coordenador Regional - Florianópolis-SC)

No dia 8 de junho de 2019 comemoramos os 10 anos do Movimento das CNSE em Santa Catarina. Foi uma festa muito bonita, que se iniciou com a missa celebrada pelo Padre Júnior, o SCE da Região. A missa foi organizada pelo Grupo 1 da Ilha e todas as Regiões de Santa Catarina (Criciúma, Lages e Blumenau) foram convidadas para o evento, assim como a Região e os Setores das ENS. Convidamos também as pessoas que começaram conosco nesta missão. Seguiu-se a confraternização, entre outras coisas, com bolo e vela dos 10 anos. Todos estavam muito felizes.



MOMENTOS FECUNDOS DA MISSÃO – BELÉM (PA)

Josefa Salene (Viúva Coordenadora Grupo Ir. Dulce)



O último mês de abril foi muito fecundo e importante para a Comunidade Nossa Senhora da Esperança em Belém do Pará, foi um mês marcado por eventos que trouxeram avanços significativos considerando os aspectos da visibilidade e da expansão das CNSE.

No projeto de divulgação da comunidade tivemos oportunidade de participar de uma entrevista na Rádio e Portal Nazaré, em seguida na TV Nazaré, momentos que conseguimos apresentar à comunidade e mostrar a sua importância no trabalho de evangelização da Igreja em Belém, assim como o papel que exerce na vida de viúvas, viúvos e pessoas sós.

Em seguida festejamos, no dia 26 de abril, a nossa Patrona “Nossa Senhora da Esperança” com uma grande celebração Eucarística, na Basílica de Nossa Senhora de Nazaré, que teve como celebrante o nosso Conselheiro Espiritual da Região, Cônego Roberto Cavalli, e foi televisivada para todo o estado do Pará, momento em que também foi realizada a Páscoa da comunidade.

O outro evento importante foi a execução do projeto de expansão das CNSE, denominado “Encontro de Novas Participantes”, realizado no auditório da Catedral Metropolitana de Belém (Igreja da Sé) e contou com a presença de 23 novas participantes, que aderiram ao Movimento, e o fruto desse encontro foi a formação de mais dois grupos, e assim conseguimos expandir o Movimento em nossa cidade.

Louvamos a Deus por esses belos momentos e agradecemos a todos que contribuíram para o êxito dessa missão.

VISITA AO SANTUÁRIO DE APARECIDA I

Rachel e Fernando (Coordenação Local SP)
Roseane e Diácono (Coordenação Local Alphaville)

Nos dias 10 e 11 de junho, 5 pessoas dos 14 grupos de SP e dos 3 de Alphaville fizeram uma peregrinação a Aparecida. Além da missa, com visita guiada, conhecemos cada detalhe do maior santuário mariano do mundo!!! Rezamos o Terço na ida e na volta, e visitamos a Pousada do Bom Jesus, onde os Papas se hospedaram. Além disso, subimos até a Cúpula, na Torre, no Museu e em muitas outras dependências que encantaram a todos. Dai-nos a bênção, ó Mãe Querida, Nossa Senhora Aparecida.



VISITA AO SANTUÁRIO DE APARECIDA II

Maria Inês (Viúva da Coordenação Regional de Limeira-SP)



A Regional das CNSE de Limeira esteve nos dias 29 e 30 de maio em Aparecida, com 40 meninas, a maioria de Limeira, Americana e Araras.

Fizemos o Caminho da Rosa, que está lindíssimo. Muito artístico e piedoso.

Também visita guiada na Basílica, onde pudemos sentir toda a riqueza dos detalhes e da arquitetura.

CNSE NOS ESTADOS UNIDOS

Silvia e Archelau Xavier (Casal Coordenador Regional – SP Capital e Alphaville)

Quando viemos aos EUA em maio, para visitar o nosso filho, procuramos as ENS, para podermos continuar participando de reuniões mensais, em alguma equipe local, pois já estamos há 27 anos nas ENS e ficaríamos por 6 meses em N. Jersey.



Ligamos e quem atendeu foi o Jorge da Noélia, casal responsável da Super-Região americana, que nos encaminhou para o casal responsável da região de N. Jersey. O casal Nilson e Marioli nos acolheu com carinho e nos convidou a participar das reuniões de sua equipe e também a participar da reunião de outras equipes.

Fomos convidados pelo casal Jorge e Noélia a dar um testemunho sobre as Comunidades Nossa Senhora da Esperança para o colegiado americano, no Encontro Nacional.

Preparamos o material e demos o testemunho. Foram feitas muitas perguntas. Nos EUA e no mundo também há muitas viúvas/os, divorciadas/separadas e solteiras, grupo acolhido no Movimento das CNSE. Hoje já temos mais de 300 grupos das CNSE no Brasil.

A semente foi plantada em terreno fértil; o tempo da colheita é o Espírito Santo que determina.

Fomos muito bem acolhidos no encontro. Havia mais três casais de brasileiros, sendo um deles o Coordenador Regional de NY / New Jersey – Nilson e Marioli –, o casal setorial de Newark / NJ, Jefferson e Engracia, e o casal setorial de Miami, Fábio e Camila.

O tema do encontro foi: Reacender o fogo no caminho da santidade.

Parabéns ao casal Jorge e Noélia Souza, aos casais do colegiado americano e ao Conselheiro Espiritual da Super-Região, Padre Manuel Souza; tudo muito organizado, com espiritualidade e no tempo previsto. Um encontro com a presença viva do Espírito Santo, com muita harmonia e acolhimento.

É uma grande bênção pertencermos a um Movimento internacional, que fortalece o nosso casamento e nos acolhe em caso de mudanças para outros países. As ENS já estão presentes em mais de 80 países. As CNSE estão crescendo no Brasil, mas o público alvo está no mundo todo e existe uma grande demanda por acolhimento. Isto ficou claro para nós pelo interesse do colegiado americano.

OS PRIMEIROS PASSOS DO NOSSO MOVIMENTO

Texto original de Cleide e Valentim Giansante

Quem conviveu, mesmo um pouquinho, com D. Nancy conhecia sua grande capacidade de raciocínio, bom senso e certeza do que queria. Quando foram dados os primeiros passos para início do nosso Movimento, em fevereiro de 2003, ela já tinha feito contatos com Paris, berço do Movimento para viúvas, via Pe. Henri Caffarel, como também com viúvas equipistas do Rio de Janeiro, Petrópolis e Florianópolis.

Tinha, pois, alguma coisa para se basear e não “estava dando tiros no escuro”. Uma coisa ficou clara desde o início: queria algo semelhante às Equipes de Nossa Senhora, com estatuto e tudo mais que fosse indicativo de uma “regra” ou “compromisso”, para que pudesse dar vida longa e estável ao Movimento.

Mesmo as pessoas que iriam compor a equipe inicial de trabalho ela já tinha na cabeça. Toda essa agilidade de pensamento e de pressa em dar passos mais largos – estava com 94 anos de idade – foi ficando visível no decorrer da caminhada.

Uma de suas preocupações era a necessidade de termos um “boletim” (**hoje este Informativo**) para distribuir para as participantes dos grupos à medida que fossem formados. Outra era dar personalidade jurídica ao Movimento. Um dos obstáculos para isso era que toda entidade civil sem fins lucrativos, mesmo de caráter religioso, precisaria ter nome, endereço e responsável. Aí é que residia um grande problema: qual seria o nosso endereço? Ela dizia que poderia ser uma sala modesta, apenas para dar meio expediente, com uma secretária voluntária, brotada dos grupos de São Paulo.

Era um sonho, mas ela tinha certeza que poderia ser concretizado. Dentre as integrantes da “Equipe Dirigente Central”, estava Olívia Soares Terreiro, viúva, ex-equipista, empresária e que possuía um imóvel comercial no Bairro do Brás – SP. A Olívia, muito gentilmente, ofereceu sem custo nenhum uma sala do seu estabelecimento comercial para ser a sede do nosso Movimento e, por via de consequência, do nosso secretariado. Foi uma alegria indescritível e daí para frente passamos a tomar as devidas providências para instalar nosso secretariado.

A Olívia mandou pintar a sala, colocou na porta de entrada uma placa com os dizeres CNSE, deixou no local um ramal telefônico. Uma das funcionárias da Olívia, quando recebia alguma ligação procurando as CNSE, logo transferia para ela própria. O mais interessante dessa história foi a inauguração do secretariado.

D. Nancy se encarregou de pedir ajuda às equipes, que deram, prontamente, um computador e uma impressora. A Olívia colocou na sala uma mesa e cadeira. Compramos um arquivo simples com algumas gavetas.

No dia combinado o Pe. João Zago não pôde estar presente para abençoar o local. Isso não tirou o ânimo da D. Nancy, que subiu a pé dois andares para se dirigir até a sala, sem demonstrar nenhuma cansaço. Sentou-se muito feliz e realizada, com um sorriso largo no rosto, olhou para todos e disse: "Graças ao bom Deus estamos no nosso secretariado". Fez uma pequena prece de agradecimento e em seguida rezamos a oração a Nossa Senhora da Esperança.

A VIDA VALE A PENA SER VIVIDA

Marina Pereira Martins (Grupo 10 "Discípulos de Maria" – São José do Rio Preto-SP)

Com todas as dificuldades que temos de enfrentar e todos os desafios a serem vencidos, se tivermos fé, serenidade, alegria e principalmente o Amor, vale a pena viver. A minha vida tem sido assim.

Nasci em uma pequena cidade do interior e, pretendendo estudar, mudei-me para uma cidade maior, São José do Rio Preto, indo morar em um colégio interno. Foi meu primeiro desafio. Ainda moça, perdi minha mãe, por motivo de uma grave doença. Esse foi meu segundo grande baque. Além do que já fazia, precisei ajudar meu pai na educação de uma irmã menor. Mais responsabilidades.

No colégio, mais propriamente na biblioteca, conheci o Paulo, meu príncipe encantado. Homem íntegro, de fé e muita espiritualidade. Algum tempo depois nos casamos e de nossa união tivemos três filhas maravilhosas.

Em 1984, fomos convidados pelo nosso pároco para participar do Movimento das ENS. Foram 30 anos na convivência com outros casais, algo muito importante em nossas vidas.

De repente, em 1997 meu pai faleceu. Foi novamente uma perda muito grande, pois ele era muito importante para mim.

A vida seguia e em 2008, Paulo, uma pessoa sempre saudável, alegre, que gostava de tocar violão, nos surpreendeu com um câncer. Foram necessárias duas cirurgias em um tempo de poucos meses. Ainda assim, ele continuava tranquilo, coisa que até os médicos e enfermeiros que o atendiam ficavam surpresos. Ele nos dava assim uma bela lição de vida, fé, coragem e aceitação. Lia diariamente a Bíblia, continuava com o violão e nossa vida conjugal era tocada conforme o possível.

O tempo passou e, dois anos depois, o câncer voltou, agora muito mais agressivo. O meu calvário começou pela situação do meu marido. A partir daí tudo foi se complicando, culminando com o falecimento dele em janeiro de 2013. Essa foi minha grande perda, mas ainda assim tive a certeza de que ele, em vida, se entregara totalmente a Deus e que, a partir de então, passou a morar na casa de nosso Pai Celeste.

Com a ajuda das minhas filhas e amigos da equipe, continuei vivendo,

procurando digerir todo esse passado. Muito agradeço a Deus por ter colocado essas pessoas em minha vida.

Em 2016 foi minha vez de necessitar de cuidar da saúde, pois passei por uma angioplastia e posteriormente por um procedimento em julho daquele ano. Tudo isso me fez recordar o que meu marido tinha passado, trazendo-o novamente presente a mim.

As perdas continuaram no ano seguinte, quando meus dois únicos irmãos faleceram, um no início do ano e o outro no segundo semestre. Foram novamente momentos de muita tristeza.

Tudo isso, claro, me abateu muito, mas Deus, misericordioso, proporcionou algo em minha vida que me reergueu novamente: assumi minha condição de viúva, deixei o Movimento de casais e entrei de cabeça nas Comunidades de Nossa Senhora da Esperança. E isso veio me reanimar novamente e me incentivar a viver a vida com serenidade. Minhas novas amizades dentro deste Movimento muito me ajudaram nesse sentido.

É preciso muita serenidade para aceitar os acontecimentos da vida: muita sabedoria, otimismo e fé em Deus e a certeza de que Maria está sempre junto a nós, nos amparando como Mãe. Peço a Deus muita força e luz para continuar minha missão nesta vida, na família, comunidade, no Movimento, procurando levar sempre a paz, a esperança e o Amor, na certeza de que um dia eu também serei chamada para a vida eterna. Amém.

FALECIMENTOS



PADRE INÁCIO KRIGUER

DIA 17/06/2019

SCE Regional Sorocaba/SP

ZENAIDE FÁVARO FACCHINI

Dia 13/05/2019

Grupo 3 – Renascer – Votuporanga/SP

MIRIAM DE FREITAS BAMBINI

Dia 15/08/2019

*Grupo 3 – Monsenhor Ângelo
Angione – São José do Rio Preto/SP*

GLYCIA M. PAIVA FORESTI

Dia 17/08/2019

Grupo Santos Anjos – Varginha/MG

15/08/2006

**Lá se vão 13 anos da passagem
de D. Nancy Moncau**



Uma mulher de fé forte, que nunca reclamou de nada. Certamente ela está ao lado de Nossa Senhora e intercedendo pelo nosso Movimento, que ela mesma iniciou no Brasil aos 94 anos de idade, já um tanto quanto debilitada, porque semente boa dá fruto cem por um.

COLEGIADO NACIONAL EM VISITA A DIOCESE DE S. J. DO RIO PRETO

Ana Rita e Manoel (Voz da Esperança)

No dia 14 de Agosto passado, o Colegiado Nacional das CNSE foi recebido pelo Bispo da Diocese de São José do Rio Preto, D. Tomé Ferreira da Silva. A finalidade desse encontro foi de se apresentar ao eminente pastor, transmitir-lhe toda a estrutura e organização do Movimento à nível nacional, passar as informações pertinentes sobre cada membro do colegiado e solicitar sua benção especial a esta missão que agora estamos exercendo. Na oportunidade, também esteve presente o novo Casal Regional.

D. Tomé, muito solícito, nos recebeu em sua sala de Reuniões e num período de aproximadamente duas horas muita conversa aconteceu de ambas as partes, proporcionando uma reunião bem objetiva alegre e descontraída. Após se inteirar de toda a nossa proposta, D. Tomé nos convidou para participarmos da Reunião do Clero, que acontecerá no mês de Novembro próximo, quando teremos a oportunidade de expor sobre nosso Movimento para todos os padres da Diocese. Se Deus quiser, será um dia também memorável. Ao mesmo tempo, ofereceu colaboração ao nosso Movimento, indicando seminaristas do Seminário Maior local, para o trabalho de orientação espiritual de novos grupos já em formação.

Ao final, fomos até à frente do Palácio Episcopal e lá registramos em uma foto nossa visita. Foi muito proveitosa esta reunião e temos certeza que a Mãe da Esperança proporcionará diversos frutos para o nosso Movimento aqui na nossa Diocese.

Sugerimos a todos os Coordenadores que também se reúnam com seus bispos, com a mesma finalidade.

É a Igreja acolhendo e abrindo portas para as CNSE.



A Revista Voz da Esperança é de todos nós!

Escreva e envie
ARTIGOS, NOTÍCIAS e seus TESTEMUNHOS

Colaborar com a Revista é muito simples.

1. Envie seus textos já digitados em word, no formato A4, com:

TEXTO SEM FOTO

1.800 caracteres (com espaço);

TEXTO + FOTO

1.600 caracteres (com espaço);

2. A foto precisa ter um mínimo de qualidade, ou seja, 1800 x 1200px (pixels), que garanta a nitidez correspondente a uma foto no tamanho de 10 x 15cm. Você deve enviá-la no formato **".jpg"**;
3. Para a edição de 2019 restante, a data-limite de envio do seu material é a seguinte:
 - Ed. 58 (4° Tri) até 8 de novembro.

Novo e-mail para envio de material:

vozdaesperanca@cns.org.br

↳ *sem cedilha!*



Atenção

Para inclusões, exclusões ou alterações no seu cadastro:

Responsável: Ivan

e-mail: distribuicao@cns.org.br

Se não estiver recebendo a Revista, mesmo depois de ter feito alguma atualização de cadastro, peça ajuda à coordenação do seu grupo para os devidos acertos.